

SESSÕES DO PLENÁRIO

19ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de março de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marquinho Oliveira, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 15ª, 16ª e 17ª, realizadas, respectivamente, em 18, 19 e 20 de março de 2024; e da sessão extraordinária: 2ª, realizada em 19 de março de 2024.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do nobre deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, como V. Ex.^a colocou em votação as atas e as mesmas já foram aprovadas, eu gostaria de pedir uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): V. Ex.^a será acatado.

Seguindo as normas regimentais, eu vou marcar o tempo de 15 minutos...

O Sr. Samuel Junior: Não, V. Ex.^a. Me perdoe interromper o senhor. V. Ex.^a só marca o tempo se houver um contraponto. Não há contraponto. O senhor tem de atender à minha questão de ordem ou...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É o Regimento.

V. Ex.^a solicitou a verificação de frequência para a continuidade dos trabalhos.

O Sr. Samuel Junior: Pronto. Se houvesse o contraponto, o senhor abriria os 15 minutos. Não tem o contraponto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não. É desnecessário. Regimentalmente, já modificamos isso. Não lembra não? Votamos que os 15 minutos são regimentais.

O Sr. Samuel Junior: A gente votou quando? Só porque eu...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Está no Regimento. Eu passarei para V. Ex.^a essa parte do Regimento que explicita isso.

Por favor, solicito à parte técnica zerar o painel e marcar o tempo de 15 minutos para a continuidade da sessão.

O Sr. Samuel Junior: Então, pelo que eu entendi, V. Ex.^a criou um artigo novo no Regimento.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não.

O Sr. Samuel Junior: (...) porque, no Regimento, eu sei dos 15 minutos no contraponto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não.

O Sr. Samuel Junior: Não houve contraponto. Mas V. Ex.^a está presidindo. Eu vou respeitar a presidência de V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É só consultar a Mesa dos trabalhos. Está muito claro isso.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, na verdade, o deputado Samuel apenas pediu verificação de quórum. E não foi estabelecido, absolutamente, nenhum contraditório na Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Veja, é desnecessária a solicitação do tempo. Eu já solicitei 15 minutos para...

(Alguns deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Samuel Junior: Não! V. Ex.^a mesmo disse para consultar a Mesa. Quando eu me viro para consultar a Mesa, V. Ex.^a passou o trator? Eu não estou entendendo não, professor Zé Raimundo. V. Ex.^a é tão regimentalista e respeitador. V. Ex.^a está rasgando o Regimento?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não. O Regimento está inteirinho.

O Sr. Samuel Junior: V. Ex.^a mesmo disse que era para fazer uma consulta à Mesa.

O nosso querido Dr. Carlos foi fazer uma orientação ao senhor, conforme está na lei fria.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nós mudamos o Regimento. O tempo de 15 minutos é regimental. Assim, como presidente, entendi essa como a melhor conduta e solicitei 15 minutos para a continuidade da sessão.

O Sr. Samuel Junior: Então V. Ex.^a criou uma lei nova.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Repito, vou mostrar o artigo, o dispositivo a V. Ex.^a.

O Sr. Samuel Junior: V. Ex.^a pode me mostrar agora, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Neste momento, não. Estou exercendo a função de presidente e estou assinando uns documentos. (Risos)

O Sr. Samuel Junior: Pronto. Eu vou aguardar V. Ex.^a assinar. O presidente está assinando quantas laudas? 400? Ah, sim. Porque para responder em 15 minutos...

O Sr. Alan Sanches: Presidente Zé Raimundo, sabe todo o respeito que eu tenho a V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Sabe todo o respeito que eu tenho a V. Ex.^a. Não existe esse regramento que V. Ex.^a acaba de criar. Então, hoje, V. Ex.^a está criando um novo regramento na Casa sem a menor necessidade. V. Ex.^a conta com 43 deputados. A culpa não é nossa se V. Ex.^{as} não conseguem colocar os 43 aqui. Agora, eu não aceito uma questão de ordem que V. Ex.^a deferiu para sua própria conveniência. Como a gente tem 12 minutos, vamos aguardar. Não houve contraponto da questão de ordem do deputado Samuel. V. Ex.^a não tinha o direito de o estar fazendo. Como V. Ex.^a está exercendo a presidência, faça como quiser, mas está completamente equivocado e errado. V. Ex.^a vai perder o respeito desta Casa com essa conduta.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Calma! Seguindo as normas regimentais, eu solicitei zerar o painel e contar os 15 minutos.

O Sr. Alan Sanches (fora do microfone): Não vou respeitar V. Ex.^a como presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tenha calma, V. Ex.^a vai ver que eu tenho razão.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente e deputado Alan, primeiramente, ou a gente tem ou não tem acordo. Nós fizemos um combinado e está registrado que a gente não solicitaria verificação de quórum no Pequeno Expediente para não

interromper a sessão. Isso foi um combinado que nós fizemos, foi aprovado aqui e está registrado isso. Se isso não vale, não tem problema, mas a gente ponderou isso.

Na realidade, nós só temos duas pautas hoje: uma é a votação do empréstimo que nós votamos a urgência na semana passada; outra é o projeto da criação do fundo do Ministério Público. Eu queria que V. Ex.^a ponderasse. O que ficou pactuado é o inverso do que tem que ser feito: regimentalmente, está dito que são 25 minutos para qualquer verificação de quórum de votação. Para verificação de quórum para continuidade da sessão, está registrado que são 15 minutos. O presidente pode, efetivamente, dizer: “Vamos marcar os 25 minutos.” É o inverso que deve ser a exceção, ou seja, não marcar o tempo. Às vezes, há aqui eu e V. Ex.^a, não há número suficiente, não tem uma matéria e não faz sentido, então a gente dispensa a regra regimental. Mas, do ponto de vista regimental, o presidente está correto. Ou seja, são 15 minutos e, se fosse em votação, seriam 25 minutos.

Mas, independentemente de qualquer coisa, eu queria ponderar com V. Ex.^a para ver se a gente restabelece a combinação de não pedir quórum no Pequeno Expediente. Se não houver acordo, também não tem problema. Só que aí acaba ficando para a gente fazer a solicitação na hora que interessar, a qualquer momento.

Eu queria, presidente, que deixasse isso registrado, para que, em algum momento, eu não possa ser questionado, ou algum parlamentar da Bancada do Governo, porque poderemos pedir verificação de quórum para derrubar a sessão em qualquer horário, aqui no Plenário.

O Sr. Alan Sanches: Deputado Zé Raimundo, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Alan Sanches: Veja bem, eu gostaria aqui de esclarecer alguns pontos, de forma extremamente didática, deputado Rosemberg.

Nós temos 14 anos nesta Casa. Entramos juntos nesta Casa, passamos por essas discussões...

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): 13 anos.

O Sr. Alan Sanches: Não! 13 já foi. Nós estamos no 14º ano.

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): 13 e alguma coisa...

O Sr. Alan Sanches: Já foi! Estamos no 14º ano. Mas, veja bem, tivemos, inclusive – e eu digo a V. Ex.^a – no início desta legislatura, eu e V. Ex.^a, como líderes, nós fizemos essa combinação...

O Sr. Sandro Régis (fora do microfone): Alan, vamos tirar a bancada do Plenário.

O Sr. Alan Sanches: (...) tivemos esse combinado.

Durante duas vezes consecutivas, no ano passado, o próprio deputado Adolfo Menezes derrubou a sessão no Pequeno Expediente, quando ele achou que não tinha número ou, visivelmente, ele estava percebendo que não havia número para a continuidade da sessão.

Quando o próprio presidente Adolfo Menezes, por duas vezes consecutivas, quebrou esse acordo, significa que não existe acordo na Assembleia para o Pequeno Expediente.

Então, pela última vez, estarei falando com o deputado Rosemberg. Não existe esse acordo, desde que o presidente Adolfo Menezes já fez a quebra desse acordo da Casa – nem meu, nem de V. Ex.^a, mas da Casa – e a sessão foi completamente suspensa e derrubada, por falta de quórum. Então eu quero até me estender um pouco mais porque eu acho um completo absurdo o que vem acontecendo nesta Casa.

Ontem, nós tivemos aqui, talvez, oito deputados presentes no Plenário. Praticamente, todos estavam no evento do governo do estado, ou seja, estavam aqui em Salvador. Hoje, da mesma forma. Isso não pode ser brincadeira! Quem sou eu para determinar o que cada deputado vai fazer? Mas o dia de Plenário tem de ser sagrado para esta Casa!

Cabe também ao presidente da Casa, Adolfo, já que V. Ex.^a não tem feito esse papel como vice-presidente... O presidente da Casa, ele precisa chamar todos os líderes partidários, o líder do Governo, o líder da Oposição, como se fosse numa escolinha. Porque não é possível que nós tenhamos apenas três tardes de sessão e fiquemos aqui – líder do Governo, líder da Oposição e outros deputados – debatendo para não derrubarmos a sessão por falta de quórum.

Isso não tem o menor cabimento, não existe cabimento. Cada deputado aqui, já foi falado diversas vezes pelo ex-deputado Targino Machado... Não tem cabimento esta Casa não estar funcionando num dia de terça-feira, às 15 horas. É um absurdo V. Ex.^a ter que ficar manipulando o horário, o contraditório para que as pessoas permitam que os deputados da Base do Governo estejam presentes.

O que o deputado Samuel, o que eu e o que o deputado Sandro Régis queremos é apenas que os deputados da Base do Governo venham para o debate, compareçam ao trabalho. Porque, pelo que V. Ex.^a estendeu da sua própria conveniência... Digo, mais uma vez, sabe o respeito que eu tenho por V. Ex.^a, mas não concordei e não concordo com o que V. Ex.^a fez.

Só existiam, no Plenário, o deputado Samuel e eu, que estava aqui na antessala e entrei quando ele fez a questão de ordem. Somente nós dois, e V. Ex.^a sabia disso, não houve nenhum...

(O deputado Zé Raimundo Fontes se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Alan Sanches: Eu estou no meu tempo ainda, Sr. Presidente, eu estou no meu tempo.

(...) Então...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Alan Sanches: V. Ex.^a agora também quer ser...? Já foi presidente... já foi presidente, e V. Ex.^a não vai nem poder falar, nem poderá falar porque não existe questão de ordem.

(...) Mas, na verdade, Sr. Presidente...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Alan Sanches: Ele é do seu... ele é do seu partido.

(...) Então, presidente, com toda a sua tolerância e benevolência, não existe cabimento nisso. E eu quero dizer aqui pela última vez: não existe acordo nenhum para solicitação de verificação de quórum. Não existe! Não tem cabimento toda vez ser colocado isso. Então, que V. Ex.^a busque nas notas taquigráficas anteriores a esta sessão, senão, registre. Não existe esse tipo de acordo desde que o deputado presidente da Casa, Adolfo Menezes, chancelou a quebra desse acordo quando derrubou a sessão por 2 dias consecutivos.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu solicito de V. Ex.^a atenção para o que está escrito no art. 227-A. Atenção, atenção: (lê) “*Art. 227-A. A questão de ordem destinada a verificação de quorum para continuidade de Sessão somente poderá ser realizada respeitando se o intervalo mínimo de 30 (trinta) minutos da última solicitação, contados do reinício da Sessão, salvo se por Acordo de Lideranças.*”

Parágrafo único...”, atenção, “(…) *Uma vez levantada questão de ordem para verificação de quorum, são fixados...*”, atenção, queridos deputados, meus nobres colegas deputados, “(…) *são fixados os seguintes prazos para comparecimento dos Deputados ao Plenário:...*”

Lerei novamente: (lê) “*Parágrafo único. Uma vez levantada questão de ordem para verificação de quorum, são fixados os seguintes prazos para comparecimento dos Deputados ao Plenário:*

I - até 15 (quinze) minutos quando a verificação for solicitada para continuidade da sessão;

II - até 25 (vinte e cinco minutos) quando a verificação de quorum for destinada a votação de proposição;

III - até 15 (quinze) minutos quando houver pedido de verificação de quorum para votação no âmbito das comissões, em sessão do Plenário.”

Então, meus queridos amigos deputados, é muito clara a redação, não há dúvida. O que caberia um entendimento lógico é a questão que V. Ex.^a colocou, de que os 30 minutos não estão no Regimento. Aí, V. Ex.^a tem razão, não estão. Mas o meu deferimento aqui, nobre líder, foi pela lógica de que eu sou o presidente, eu tenho até 15 minutos e eu fixei os 15 minutos, conforme o Regimento.

O Sr. Robinson Almeida: Comunicação inadiável, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Robinson.

O Sr. Robinson Almeida: Sr. Presidente, eu tenho uma comunicação inadiável. Hoje saiu um estudo do Instituto Cidades Sustentáveis e, infelizmente, Salvador está entre as últimas colocações em vários índices. Infelizmente, a capital baiana teve esses piores índices. O estudo, que usa os dados públicos mais recentes em cada indicador, mostra a cidade no fim da lista...

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, pelo amor de Deus, espere aí!

O Sr. Robinson Almeida: (...) em PIB per capita...

O Sr. Alan Sanches: Faltava 1 minuto e 10 segundos!

O Sr. Robinson Almeida: Eu estou com a palavra, espere aí!

O Sr. Alan Sanches: Aí, não! Faltava 1 minuto e 10 segundos!

(Alguns deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Alan Sanches: Faltava 1 minuto e 10 segundos!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não deu quórum. Não deu quórum.

O Sr. Robinson Almeida: Rapaz, você não quer ouvir a crítica ao seu prefeito? Quer interromper a minha palavra quando eu estou falando do seu prefeito?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O tempo já passou. Nobre deputado Robinson, esgotado o tempo para verificação de quórum...

O Sr. Robinson Almeida: Mas amanhã eu vou falar. Amanhã eu vou falar...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) não há número suficiente para continuidade da sessão...

O Sr. Alan Sanches: Amanhã o deputado Robinson fala...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) eu dou a sessão por encerrada. Não há número para continuidade da sessão. Caiu a sessão. Senhoras e senhores, portanto, por falta de quórum, dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Felipe Duarte, Maria del Carmen, Rogério Andrade e Zó. (05)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.